

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016
RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 4 – 1 JANEIRO-31 MARÇO 2013

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO	
NUR	NUR 495/T11
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012-2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: polly.gaster@uem.mz
INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno, descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante; 2. Centros de informação e

	<p>comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades;</p> <p>3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento;</p> <p>4. CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.</p>
Resultados Imediatos	<p>1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si</p> <p>1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas</p> <p>1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias</p> <p>1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções</p> <p>2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas</p> <p>2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias</p> <p>2.3. Centros bem governados e geridos</p> <p>3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC</p> <p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC</p> <p>4.3. CAICC gerido com altos</p>

	padrões profissionais	
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governação; Monitoria e avaliação.	
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.	
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.	
INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA		
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais	
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 Meticais	
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do total)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%	
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total)	1º Desembolso Total rec: 3,859,622.76 MT; 32.72% 2º Desembolso Total rec: 4,261,260.00 MT Total dos dois desembolsos 8,120,882.76 Mt; 68.85%	
b) Contribuição da IBIS (Montante e % do orçamento total)	3,428,554.88 MT; 8%	
Desembolsos da IBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso Total rec: 883,666.94 MT; 25.77%	
Gastos até a data (montante e % do total)	4,620,163.07 MT; 51.31% do valor recebido do MASC e da IBIS.	
INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS		
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	4º, trimestral	
Período coberto pelo relatório	1/01/2013-31/03/2013	
Data de Submissão do relatório	30/04/2013	
Principais Eventos do Projecto ¹ (acumulados ao longo da vida do projecto)	Data	Comentários
<ul style="list-style-type: none"> • Desembolsos (nº, montante) • Submissão de Relatórios • Visita de Monitoria • Participação em Eventos de Desenvolvimento de Capacidades 	-	-

¹ Esta parte deverá ser preenchida apenas para relatórios anuais e relatórios finais dos projectos.

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016****RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 4 - 1 JANEIRO-31 MARÇO 2013****20 de Abril de 2013****I. RESUMO**

O contrato entre o CIUEM e o MASC assegurando o financiamento parcial do Plano Estratégico (PE) do CAICC durante o período 1/4/2012-31/12/14 foi assinado no dia 8 de Maio de 2012, abrindo o caminho para o início da implementação do PE, e assim para uma nova fase de consolidação e crescimento das estruturas e actividades do CAICC. Um Acordo de financiamento ao PE foi assinado com a IBIS no dia 20 de Setembro de 2012, e os fundos foram recebidos no dia 3 de Outubro, ou seja no início do último trimestre do ano.

Para facilitar a planificação e a integração dos dois financiadores, o CAICC elaborou um novo orçamento para o ultimo trimestre de 2012 reflectindo a entrada da IBIS, e ao mesmo tempo uma proposta de plano de actividades e orçamento conjunto para Janeiro-Dezembro 2013, baseado nos recursos financeiros garantidos. Assim o presente relatório refere ao 1º trimestre do ano 2013, mas ao mesmo tempo é o 4º nos termos do contrato com MASC (considerando que o 3º relatório tratou do trimestre Outubro-Dezembro 2012 incorporado dentro do relatório anual, que a pedido do MASC referiu a um ano de 9 meses, Abril-Dezembro).

Neste contexto o período em análise, que abrange os meses tradicionais de férias quando é mais difícil realizar actividades no terreno, teve um enfoque em assuntos de organização e planificação interna. A pedido da IBIS, o plano de actividades de 2013 foi elaborado de modo a incluir alguns indicadores anuais, para complementar os indicadores gerais do PE que constituem a base para a avaliação dos resultados. Também foi realizado com sucesso a primeira auditoria externa do CAICC, adquirido um pacote contabilístico, aprovado o código de conduta, e processado o recrutamento de pessoal, e o Relatório Anual 2012 foi preparado e submetido dentro do prazo. Um membro da equipa participou num Retiro de Advocacia organizado pela IBIS em Malelane de 26-29 de Março.

Uma componente importante destas actividades internas foi a organização de um processo de reflexão colectiva visando a análise e planificação de algumas das suas actividades-chave em 2013. Daí resultaram ajustes na metodologia e prioridades para os ciclos de formação, com algum destaque para o direito à informação; planos para a promoção de actividades a favor das mulheres e em torno dos processos eleitorais; e a definição das prioridades temáticas gerais e o tema do concurso radiofónico 2013.

Nos fins de Fevereiro/início do Março foi possível iniciar actividades no terreno, e realizou-se um ciclo de formação completo no Norte do país: um curso regional em Nampula, visitas de trabalho a 5 parceiros locais e 2 workshops distritais.

O presente relatório segue a mesma estrutura que os anteriores: é estruturado em função dos resultados imediatos definidos no PE, descrevendo e analisando as realizações do Plano de Actividades 2013 segundo a numeração deste. É complementado por vários anexos, entre os quais o anexo 1 que mede o progresso numérico em relação ao plano anual de actividades e respectivas metas, e anexo 2 que apresenta o alcance dos resultados imediatos segundo os indicadores quantitativos definidos no PE. (Ver o Plano de Actividades 2013 por Resultados emendado, e o Plano de Actividades 2013 semestral emendado, em anexos 9 e 10 respectivamente – a numeração foi corrigida em relação aos relatórios anteriores.)

II. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS IMEDIATOS

A finalidade do PE do CAICC é o seguinte: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC

À luz desta meta definiu-se quatro resultados intermédios, e um total de 13 resultados imediatos que devem contribuir para os resultados de médio prazo. O plano anual de actividades por sua vez resume as acções necessárias para alcançar os resultados desejados. Considerando que muitas das actividades planificadas são transversais e dizem respeito ao alcance de mais que um resultado, são alinhadas segundo cada grupo de resultados imediatos e não por cada resultado individual. Em alguns casos também servem outros grupos de resultados, como se verá nas análises anuais e periódicas.

2.1. Grupo 1

Estes resultados pretendem contribuir para o fortalecimento da rede de TIC comunitárias entanto que tal:

- 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si.
- 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas.
- 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias.
- 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções.

As actividades relacionadas com capacitação e conteúdos também contribuem para os resultados previstos em grupo 2.

Das actividades planificadas no âmbito destes resultados, desenvolveu-se as seguintes ao longo do trimestre (ver também indicadores estatísticos no anexo 2):

1.1.1 Curso regional: Em 2012 tinha-se decidido reduzir a duração do curso de 5 dias para 4, em parte por razões financeiras, mas face aos comentários dos cursantes nas fichas de avaliação anónima decidiu-se voltar a ter um programa de 5 dias. Em termos do conteúdo, deu-se mais destaque a matérias ligadas ao processo eleitoral e a legislação anti-corrupção, e à abordagem integrada do uso de TIC. Como novidade introduziu-se o uso do serviço CAICC-SMS.

O curso de 5 dias foi realizado nas instalações do CPRD de Nampula. Participaram representantes de 10 parceiros locais de Cabo Delgado e Nampula: Mueda, Nangade,

Muidumbe, Macomia, Nacala-Porto, Watana-Nacala, Mossuril, Ilha de Moçambique, Namialo e Lalaua. Veja o programa do curso e o relatório completo em anexos 3 e 4.

1.1.3 Uso dos canais do CAICC:

- Os canais de comunicação do CAICC continuaram a ser usados com bastante intensidade. 331 mensagens foram enviadas à lista de discussão, oriundas de um número maior de contribuintes (93), o que mostra que a lista não está a ser monopolizada por uma minoria de assinantes;
- Tópicos de discussão eram diversificados, incluindo por exemplo: a greve dos médicos; chuvas/cheias; Lei de Probidade Pública; estranhas visitas à RC Esperança; concurso do CAICC 2012;
- Em termos de ajuda mútua, a lista serviu para a troca de ideias, e em particular para a discussão do julgamento do coordenador do CMC de Catandica, que suscitou mensagens de solidariedade de todo o país e também conselhos jurídicos e práticos, informação sobre o apoio planificado pelo FORCOM, etc;
- No Facebook o número de aderentes subiu de 835 para 1075, embora o número de *posts* baixou significativamente, enquanto o número de posts no Twitter subiu e o número de aderentes ficou estável; o número de visitantes ao YouTube também manteve-se estável, não obstante a falta de novos materiais.

1.1.4-5 Website e Helpdesk Online: O número de visitantes manteve-se mais ou menos estável, à volta de 3000. Também os acessos directos e não via motor de busca ou outras links, e os acessos via telemóvel, continuam a mostrar números significativos, sugerindo maior uso por visitantes que voltam regularmente, e no caso do telemóvel por visitantes nacionais. O recrutamento durante o trimestre de um técnico assistente de multimédia em tempo parcial, deverá ajudar a manter o website actualizado e funcional, e a melhorar os aspectos técnicos. Entretanto, será preciso ficar atento às tendências de uso de todos os canais informativos e comunicativos, porque pode ser que o website esteja a ficar ultrapassado a favor das redes sociais. O Helpdesk Online continua pouco usado, com preferência nítida para ajuda telefónica em tempo real via Linha Verde.

1.1.6 Contactos com outros media para receber/reproduzir notícias locais: A quantidade de notícias locais publicadas aumentou, com 71 itens publicados no Diário Online (o *blogue* do CAICC), e republicadas no website seguindo uma estratégia de publicação múltipla. Notícias recebidos num canal (por ex na lista, no Facebook ou no CAICC-SMS, são republicadas na secção apropriada do website. É impossível saber quantas destas notícias são aproveitadas por outros órgãos de informação, mas é significativo que depois de começar por buscar notícias do website do CAICC o jornal A Verdade foi mais longe e começou a fazer contratos directos com os jornalistas comunitários mais activos. A abertura de blogues e grupos Facebook pelos parceiros locais continua, com as iniciativas de Mutarara e Tambara de criar grupos Facebook para melhorar a interactividade local, o que é muito positivo.

1.1.7 Novas formas de informar e comunicar: Na sequência da pilotagem com êxito do serviço “CAICC-SMS”, baseado no software aberto Frontline-SMS, avançou-se para implementação numa escala maior. Um manual foi elaborado e o uso do sistema foi ensinado durante o curso regional, enquanto o próprio software foi instalado e testado em 4 dos centros visitados – RC Nacala, RC Mossuril, CMC Ilha e CMC Lalaua. Lalaua, em particular, tem sido dinâmico do uso do sistema para interacção com os ouvintes, e também na criação de grupos – incluindo um grupo dos colaboradores do CMC que

facilita a convocação de reuniões e circulação de informações. Lalaua também conseguiu enviar os seus ficheiros de backup para o CAICC, permitindo um bom acompanhamento. RC Mossuril também tem usado bem o sistema, não obstante os seus constrangimentos técnicos, por ex recebendo SMS dos ouvintes durante uma entrevista ao administrador do distrito.

A nível central, a colaboração com a UNICEF continuou, com o envio de SMS aos parceiros locais apoiados por ela, sobretudo avisos de emergência referente a situação de chuvas e cheias no país. Esta experiência foi muito útil, porque deu lições sobre melhores formas de formular as mensagens, problemas tidos na sua recepção e entendimento, etc, lições essas que foram partilhadas com UNICEF. Também a nível central a pesquisa continuou na procura de métodos para tornar a partilha das SMS mais interactiva.

1.1.8 Trocas entre stakeholders: A lista de discussão “Partilha” está em funcionamento, actualmente para os membros do Comité Director (CD) do CAICC, mas infelizmente é pouco usada, e quase sempre por iniciativa do CAICC. O Comité Director está a ponderar uma proposta de incluir todos os actores na área de tecnologias de informação e comunicação e criar outra lista para o CD. De resto, o CAICC tem participado em encontros que permitiram mais contactos e comunicações com organizações parceiras, por ex no âmbito do grupo sobre o Direito à Informação criado pela IBIS, encontros do consorcio do projecto Olavula, reuniões públicas do Observatório Eleitoral, palestras organizadas pela IREX, etc.

2.2 Grupo 2

Estes resultados pretendem contribuir em primeiro lugar para a capacidade dos próprios centros, os parceiros locais do CAICC, para que possam corresponder melhor às necessidades das suas comunidades:

- 2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas.
- 2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias.
- 2.3. Centros melhor governados e geridos.

2.1.1 Formação on-the-job: Na sequência do curso regional, organizou-se visitas a 5 dos parceiros locais de Nampula representados no curso, nomeadamente RC Nacala-Porto, RC Watana (Nacala), RC Mossuril, CMC Ilha de Moçambique e CMC Lalaua. As visitas correram bem, como se vê no relatório que consta em anexo 5, notando-se em particular grandes esforços em curso em Mossuril e Lalaua. Aproveitou-se da viagem para efectuar visitas relâmpagos ao CMC Monapo e RC Namialo.

2.1.3 Produção de apontamentos em serie: Foi produzido um apontamento/manual sobre a instalação e uso do sistema CAICC-SMS.

2.1.4 Concurso radiofónico: O concurso 2012 sobre o tema “Promovendo a liberdade de imprensa e de expressão” atrasou, devido às demoras e dificuldades das rádios vencedoras em enviar os seus programas para o júri, e o tempo necessário para a escuta individual de um total de 40 programas (8 vencedores x 5 programas cada). Assim o júri só apurou e anunciou o “vencedor dos vencedores” em Janeiro (ver anexo

6). A RC Mossuril ganhou, sobretudo pela criatividade demonstrada, por ex a realização de uma peça teatral acerca das suas dificuldades reais em termos de acesso as fontes. Aquando da visita de formação, foi dito que desde a emissão da série de programas alguns serviços nomearam porta-vozes, e a situação estava a melhorar ligeiramente.

Possíveis temas para o concurso 2013 foram discutidos internamente: terá um enfoque sobre mulheres.

2.1.5 Debate e uso dos programas dos concursos: Os programas produzidos durante o concurso 2012 foram utilizados para discussão e debate durante o curso regional e as visitas de formação. Também foram colocados no website do CAICC para o acesso do público.

2.1.6 Reforço de recursos técnicos: Os parceiros locais que receberam o software de CAICC-SMS também receberam modems apropriados para usar com o sistema.

A Embaixada de Suécia ofereceu os seus computadores antigos (mas ainda bastante novos!) ao CAICC para uso a nível central ou local. Infelizmente a maioria do equipamento é constituído por unidades de processamento, sem monitores ou UPS, o que implica uma distribuição cuidadosa aos parceiros que terão capacidade de tirar proveito delas. Uma lista de distribuição está em elaboração, mas também será preciso localizar recursos financeiros para custear o envio dos mesmos.

2.1.7 Advogar a favor de acesso a informação e a valorização das RCs/CMCs: A maior parte da advocacia do CAICC é feita a nível local, através dos workshops distritais (actividade 3.1.5 em baixo) e dos contactos feitos durante as visitas. Durante o período também participou em algumas acções acerca da futura Lei de Direito à Informação, e promoveu uma discussão sobre interferências políticas nas rádios comunitárias numa palestra para jornalistas nacionais organizada pela IREX.

2.3 Grupo 3

Estes resultados pretendem contribuir para o desafio de mais longo prazo, o de dotar as comunidades com maior consciência do potencial de TIC e capacidade de usá-las directamente para a melhoria das suas vidas em todas as vertentes:

- 3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC.
- 3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs.
- 3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs.

As actividades neste grupo são intrinsecamente ligadas com os dois grupos anteriores, considerando que será essencialmente através da evolução das capacidades dos centros como agentes de mudança locais que as comunidades terão mais oportunidades de entrar em contacto directo com as TIC. Entretanto, foram desenhadas algumas actividades específicas visando promover esta área de trabalho.

3.1.1 Identificar fontes adicionais e conteúdos segundo o plano temático: O enfoque durante o período foi a consolidação de relações de trabalho com as entidades mais envolvidas no processo eleitoral - CIP, EISA, CEDE e o Observatório Eleitoral -

visando a recepção e partilha de informações úteis para os parceiros locais do CAICC. Aproveitou-se para colaborar na elaboração da lista de correspondentes locais do CIP, a qual incorpora vários jornalistas comunitários, e discutir formas de participar na redacção conjunta em criação.

Prevê-se reforçar esta área de trabalho no próximo trimestre através da contratação de estagiários. Entretanto, procedeu-se à confirmação das prioridades temáticas para 2013, e à actualização do esquema de fluxo de conteúdos.

3.1.2 Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades: Esta actividade continua em atraso devido à falta de capacidade do CAICC. Está ligada à actividade anterior, e prevê-se que beneficiará do mesmo reforço em recursos humanos.

3.1.3 Colaborar em iniciativas p/monitoria local de processos eleitorais: Em curso, ver ponto 3.1.1 em cima.

3.1.4 Mini-cursos locais: Na sequência do curso regional, cujo programa incluiu a preparação para dar o curso, 3 mini-cursos foram realizados em Namialo, Ilha de Moçambique e Macomia. O guião elaborado pelo CAICC para um curso de meio-dia é adaptado às realidades locais, e são convidados representantes da sociedade civil local, membros da associação anfitrião e afins, segundo os critérios do parceiro local.

O objectivo é de consciencializar os participantes quanto às vantagens do uso de TIC para o seu trabalho quotidiano, e ajudá-los no uso das ferramentas de Internet, redes sociais, telemóvel, etc, para se informarem e para poderem informar e comunicar. Ao mesmo tempo o curso visa cimentar relações entre a RC/CMC e as associações locais.

3.1.5 Workshops alargados: Foram realizados 2 workshops com êxito na província de Nampula, em Nacala-Porto e Mossuril. As discussões foram vivas nos dois locais, e acabaram focando na necessidade de uma maior abertura por parte das fontes oficiais de informação e não só, e de uma mudança de atitudes perante o trabalho das rádios comunitárias (“não pensar que são somente fofoqueiros!”). Nacala está numa fase de crescimento acelerado, e a sua designação como Zona Económica Especial traz muitos desafios acompanhados por muitas preocupações quanto aos benefícios para os habitantes locais. Ver o relatório no anexo 7.

3.1.6 Participação de mais mulheres: Foi esboçado um plano de acção, visando por um lado promover algumas actividades específicas para melhorar a participação de mulheres nos centros, e por outro assegurar a integração de accoes a favor da mulher nas actividades gerais do CAICC – daí por exemplo o tema do concurso 2013, e uma perspectiva de organizar intercâmbios e pequenos cursos dirigidos a mulheres.

2.4 Grupo 4

Estes resultados pretendem contribuir para a consolidação e evolução da estrutura central do CAICC e a consequente melhoria dos seus serviços:

- 4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente.
- 4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC.
- 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais.

4.1.1 Recrutar mais pessoal: Os 2 lugares orçamentados foram preenchidos em Março, na sequência da realização de concursos internos (avisos afixados no CIUEM e em varias faculdades). Foram admitidos em regime de tempo parcial um técnico assistente de multimédia e um assistente administrativo. Também em Março o gestor do helpdesk pediu demissão no fim de 5 anos de serviço no CAICC – felizmente foi possível preencher a vaga rapidamente, através do recrutamento de um dos concorrentes entrevistados no âmbito do concurso para o técnico multimédia, e o colega demissionário fez questão de passar as pastas e continua disponível remotamente.

4.1.2 Garantir instalações e equipamento adequados: Foi adquirido a mobília e equipamento necessário para a adaptação do espaço do CAICC e a criação de condições de trabalho para os novos membros da equipa.

4.1.3 Aumento em 10% da quantidade global de conteúdos disponibilizados pelo CAICC: Esta actividade está ligada às actividades 3.1.1-2 e 1.1.3-6 em cima. A sua presença no grupo 4, cujos objectivos são principalmente virados à consolidação e crescimento do próprio CAICC, pretende servir para reforçar a importância primordial das actividades em torno da recolha, produção e disseminação de conteúdos. É por isso que o anexo 2 dá bastante atenção a esta área, e permite o acompanhamento permanente dos resultados.

As informações colocadas online são constituídas por uma selecção de documentos - legislação, notícias e afins - que são relevantes para os temas prioritários do CAICC: assembleias e eleições, participação local, direitos do cidadão, liberdade de expressão e imprensa, uso de TIC para governação e desenvolvimento rural.

Durante o trimestre 307 novos itens foram disponibilizados no website, dos quais 94 eram relacionados com os temas prioritários (ver anexo 2).

4.1.4 Elaborar políticas e procedimentos internos: O Código de Conduta do CAICC foi aprovado pelo Comité Director durante o trimestre (ver anexo 8). Está em elaboração um documento de procedimentos administrativos e de procurement.

4.1.5 Adquirir um pacote contabilístico e treinar o pessoal: O pacote foi adquirido (PMR) e a oficial recebeu formação da empresa fornecedora. Foi usado para lançar os dados financeiros a partir de 1 de Janeiro, mas falta mais capacitação para conseguir o seu uso pleno.

4.1.6 Rever o sistema de arquivo: O sistema de arquivo financeiro em uso tem sido considerado adequado, e a revisão do sistema de arquivo dos outros materiais está em curso.

4.1.7 Rever o fluxograma de procurement: Está em curso no âmbito de 4.1.4 em cima. O CAICC trabalha na base das normas do CIUEM e do MASC.

4.1.8 Angariação de mais parcerias: Depois da assinatura do MdE com a IREX deu-se continuidade às conversas, numa perspectiva de assinar um contrato para a prestação de serviços, no âmbito das necessidades da IREX e do PE do CAICC – ou seja, não desviar o CAICC das suas prioridades e contribuir indirectamente para a realização do seu PE. Também tem havido conversas com a UNICEF e o Projecto Diálogo do DFID, visando a prestação dos serviços do sistema CAICC-SMS. CAICC é

membro do consórcio criado para a implementação do projecto Olavula, constituído por CESC, MEPT, FORCOM e CAICC/CIUEM, e actualmente desempenha o papel de gestor da plataforma tecnológica; foi contratado um técnico a tempo inteiro para o efeito. O projecto é financiado pelo MASC e IBIS.

Entretanto, não tem havido avanços na identificação de mais parceiros para a implementação do PE. Um primeiro objectivo do CAICC nesta área é a elaboração de novos materiais de marketing, para depois organizar um encontro com potenciais parceiros, talvez com o apoio da IBIS.

4.1.9 Implementar o plano de monitoria e avaliação: Com o reforço das capacidades do CAICC espera-se avançar com estas actividades no próximo trimestre. Também há perspectivas de partilhar/aproveitar das acções de outras nesta área, por ex FORCOM, IREX.

4.1.10 Realizar a auditoria externa 2012: A auditoria foi realizada pela BDO, e as contas do CAICC foram aprovadas sem qualificações. A carta fez algumas recomendações. O relatório e carta já foram entregues ao MASC e à IBIS.

4.1.11 Elaborar relatórios trimestrais e anuais: Relatórios até agora elaborados, entregues dentro dos prazos e aprovados.

4.1.12 Reuniões regulares do Comité Director: A última reunião foi em Dezembro 2012. Prevê-se a próxima para fins de Abril ou início de Maio.

III. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

O trabalho correu normalmente, e espera-se que com o reforço dos recursos humanos e o processo de reflexão e planificação as bases foram criadas para garantir o cumprimento com qualidade do plano para 2013.

O CAICC continuará a ter constrangimentos orçamentais, porque os custos não param de subir e os financiamentos garantidos até agora não cobrem 100% do orçamento estimado para a implementação do PE. Entretanto, continuará a ajustar e dimensionar as suas actividades para manter um equilíbrio orçamental.

A aprovação do relatório anual pelo MASC e o encontro de aprofundamento realizado ajudaram a aprender lições, por via de uma apreciação dos problemas mais profundos em termos do contexto sociopolítico e das realidades dos parceiros locais.

A análise dos resultados do trimestre mostra a necessidade de dar maior atenção à área de conteúdos em todos os seus vertentes.

IV. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Abril-Junho 2013

1. Realizar actividades de formação na região Sul, abrangendo visitas on-the-job e 2 workshops.
2. Realizar o 1º curso para pontos focais, em Maputo.

3. Realizar pelo menos 1 intercâmbio, na região Sul.
4. Introduzir acesso a Linha Verde via as 3 operadoras de telemóvel.
5. Implementar CAICC-SMS em mais rádios.
6. Lançar o concurso radiofónico 2013.
7. Distribuir o donativo da Embaixada da Suécia.
8. Implementar uma campanha de recolha e empacotamento de conteúdos.
9. Implementar a revisão do website e helpdesk online.
10. Produzir materiais de marketing.
11. Submeter propostas de colaboração/financiamento a IREX, UNICEF, Diálogo e Collinson Trust (mulheres).
12. Coordenar com outros actores/Preparar um inquérito comunitário sobre as percepções dos utentes acerca dos seus RCs e CMCs.
13. Estudar e preparar um sistema de recolha de dados de uma amostra de centros.
14. Verificar a implementação de acções em prol das mulheres nos centros.
15. Implementar actividades no âmbito do lançamento do piloto de Olavula.
16. Elaborar o manual de procedimentos administrativos.
17. Realizar uma reunião do Comité Director e finalizar e revisão dos TORs.
18. Elaborar 1-2 apontamentos técnicos.

Polly Gaster
22 de Abril de 2013

Anexos:

Anexo 1	Plano de actividades para 2013 – resumo de resultados trimestrais
Anexo 2	Estatística trimestral – resultados imediatos segundo indicadores do PE
Anexo 3	Programa do curso regional
Anexo 4	Relatório do curso regional
Anexo 5	Relatório das visitas on-the-job
Anexo 6	Relatório final do concurso radiofónico
Anexo 7	Relatório dos workshops
Anexo 8	Código de Conduta do CAICC
Anexo 9	Plano de Actividades 2013 por resultados emendado
Anexo 10	Plano de Actividades 2013 semestral emendado